

Baixe o APP**TUDO AQUI. TUDO FÁCIL!**

Para vender, alugar ou cadastrar seu imóvel.

**VALOR**

Vendas: (79) 9 9985-4222 | Aluguéis: (79) 9 9850-5222

@valorimobiliaria
www.valorimobiliaria.com.br

1º TRIMESTRE

Aracaju registra alta de 103% nos casos de síndrome respiratória

Dados de Aracaju, do Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe), exportados em 8 de abril, apontam um crescimento de 103% nos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizada no primeiro trimestre de 2026, em comparação com o mesmo período de 2025. Secretaria Municipal da Saúde (SMS), diz que tem intensificado medidas para assegurar assistência eficiente, especialmente aos pacientes em estado mais grave. **URBANO/PÁGINA A6**



CORREIO DE SERGIPE

QUEM LÊ SABE MAIS



Ano XXIII • Nº 6735 • Aracaju (SE)

FUNDADOR: JOÃO ALVES NETO, EM 21 DE JANEIRO DE 2001

Aracaju (SE), TERÇA-FEIRA 14 de abril de 2026

Economia

Inflação em Aracaju chega a 2,02% no acumulado de janeiro a março

Somente no terceiro mês deste ano o índice fechou em 0,92%, acima da média nacional que ficou em 0,88%

Aracaju registrou em março/26, inflação de 0,92%, medida pelo Índice de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Esse resultado ficou acima da média nacional (0,88%) e elevou o acumulado no ano na capital sergipana para 2,02%. No terceiro mês deste ano, dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados para medir o comportamento dos preços, cinco assinalaram alta de preços, com desataque para o grupo de Alimentação e bebidas ao registrar inflação de 2,35%. **URBANO/PÁGINA A5**

ARACAJU

PMA PAUTA DEBATE SOBRE LIMITES DA ZONA DE EXPANSÃO

Com a aprovação do Projeto de Lei Complementar nº 6/2024 no Congresso Nacional, a possibilidade de realização de um plebiscito para definição dos limites territoriais na antiga zona de expansão, área atualmente em disputa entre os municípios de Aracaju e São Cristóvão, ficou ainda mais concreta. Momento é de cumprir as etapas necessárias até a realização do plebiscito. Neste sentido, a Prefeitura de Aracaju está pautando debate sobre o tema. **URBANO/PÁGINA A3**

EUA

Ramagem é preso pelo ICE

O Serviço de Imigração e Controle de Aduanas (ICE) dos Estados Unidos prendeu ontem o ex-deputado federal e ex-diretor da Abin, Alexandre Ramagem (PL-RJ). Ramagem teria sido preso em Orlando, na Flórida, e levado a um centro de detenção na cidade. Governo brasileiro aguarda mais informações sobre o caso será o processo de retorno ao Brasil, segundo a PF. **BRASIL/PÁGINA A4**

BRASIL

Previsão da inflação passa para 4,71% este ano

A previsão do mercado financeiro para o IPCA, referência oficial da inflação no país, passou de 4,36% para 4,71% este ano. A estimativa está no Boletim Focus dessa segunda-feira, 13/04. Estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional, a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual. **BRASIL/PÁGINA A4**



REINALDO MOURA

■ Governo entrega obra do Caminho de Santa Dulce dos Pobres em São Cristóvão

O governador Fábio Mitidieri inaugurou, ontem, 13/04, o Caminho de Santa Dulce, em São Cristóvão. Considerada pelo governo a maior obra de pavimentação granítica em Sergipe, o Caminho de Santa Dulce dos Pobres integra um conjunto de intervenções que já ultrapassam R\$ 27 milhões no município, incluindo pavimentações em bairros e povoados. **URBANO/PÁGINA A3**



GOVERNO RECORRERÁ DE DECISÃO SOBRE REALOCAÇÃO DE CAPELA NA PRAIA DO SACO

O governo do estado disse que vai recorrer da decisão proferida pela 7ª Vara Federal, que determina a realocação da Capela N. Sra. da Boa Viagem, na Praia do Saco, em Estância. Governo diz que formalizou, junto ao Ministério Público Federal, um acordo que prevê a adoção de medidas estruturantes para a adequada gestão da área, o qual aguarda homologação. **URBANO/PÁGINA A5**



► Maurício Gentil

ODS 10 no Brasil: redução das desigualdades ou gestão da pobreza?

PÁGINA A2



Editorial

Vencer o Aedes exige compromisso contínuo

A batalha contra o mosquito *Aedes aegypti* não pode ser sazonal, pois ele não descansa no verão e no inverno. Trata-se de uma verdadeira guerra comportamental que se renova a cada ano, exigindo não apenas ações do poder público, mas uma mudança radical de postura de cada cidadão. O aumento de casos de dengue, zika e chikungunya demonstram que, enquanto o mosquito encontrar um ambiente propício, a saúde pública brasileira estará em risco.

Com a intensificação do período chuvoso no estado, a Secretaria da Saúde de Sergipe alerta para a proliferação do mosquito. A combinação entre chuva e altas temperaturas cria o cenário ideal para o acúmulo de água parada e o desenvolvimento das larvas. O atual Levantamento Rápido de Índice de Infestação do *Aedes aegypti* (LIRAA) de 2026, acendem um sinal de atenção: seis municípios sergipanos apresentaram alto risco de infestação, enquanto 45 estão em médio risco e 24 em baixo risco.

A principal batalha é travada dentro de casa. Estudos indicam que cerca de 75% dos focos do mosquito transmissor estão dentro das residências ou nos quintais. Água parada em vasos de plantas, pneus, calhas entupidadas e caixas d'água destampadas são criadouros ideais. A proliferação do *Aedes* é um reflexo direto da negligência doméstica e da falta de saneamento básico, transformando o combate à dengue em um exercício de cidadania.

Vencer o *Aedes aegypti* exige um compromisso conjunto. É o cidadão tapano sua caixa d'água, o vizinho denunciando um terreno baldio com lixo, e as prefeituras realizando a coleta de resíduos e a fumacê. O enfrentamento é severo e contínuo. A hora de agir é agora, todos os dias!

Artigo

VINICIUS EMANUEL (*)

* É advogado, especialista pós-graduado em Direito do Consumidor contato@viniusemanuel.com.br



Selva de fraudes

O cenário é desolador: dia após dia, testemunha-se a erosão da paz de espírito no mercado de consumo, a exemplo da busca de direitos quanto à durabilidade de um produto que parou de funcionar logo após a garantia, ou a integridade da conta bancária livre de descontos associativos jamais contratados, dentre tantos e diversos outros problemas, quase sempre causados em meio a uma selva de práticas predatórias onde o dever de informar e a boa-fé objetiva são atropelados. O cotidiano do consumidor tornou-se uma corrida de obstáculos, onde atender o telefone pode significar desde cair em uma rede de telemarketing robotizado, violando a privacidade, algum golpe baseado em engenharia social, além das diversas promessas vazias de contemplação garantida, vantagens e contratações que nada mais são do que contos de fadas modernos com finais infelizes, sem falar da conveniência digital e dos links que prometem vantagens ilusórias, visando a captura dados pessoais para mais golpes.

O inconformismo é aditivado pela postura de alguns setores do Judiciário ao julgar ações como improcedentes sob o argumento de que as dificuldades então enfrentadas pelo consumidor, ao levar a situação à justiça, não passam de "mero aborrecimento", negando assim uma eventual indenização e, ao mesmo tempo, chancelando a má conduta do fornecedor. É assim quando um plano de saúde nega cobertura justamente num momento de maior fragilidade do segurado, ou quando um beneficiário do sistema previdenciário vê sua única fonte de renda ser consumida por fraudes. Certamente esses exemplos não deveriam ser apenas detalhes cotidianos, mas uma grande lesão ao direito do consumidor, um verdadeiro desafio à dignidade da pessoa humana. No entanto, a impunidade acaba servindo de combustível para que o mau fornecedor perpetue o tratamento desrespeitoso, encarando isso como um custo operacional aceitável.

Para sobreviver a esse cenário bélico, a vigilância constante deixa de ser apenas uma opção, e passa a alcançar o status de condição de sobrevivência. Além das cautelas e medidas de prevenção para evitar cair em golpes, é também necessário se resguardar dentro de transações legítimas, documentando cada passo, seja o print do anúncio, o prazo de entrega, protocolos, recibos, reclamações etc. A lei ainda é a armadura disponível, e a informação a espada que ajudará no combate. Aceitar passivamente não é condição plausível, afinal, é no silêncio que a injustiça floresce. Buscar a reparação com o estabelecimento da verdade, não é um ato de vingança, mas um exercício de cidadania que, por tabela, beneficia toda a coletividade.

O Código de Defesa do Consumidor permanece como um dos textos mais avançados do planeta, servindo para proteger de forma ampla e irrestrita, desde a clareza dos preços expostos até a responsabilidade objetiva dos bancos em fraudes digitais, passando por todas as suas evoluções desde a criação, como no caso do superendividamento. Além disso, não se pode esquecer que por trás de todo sistema existe uma programação feita por alguém que deve ser responsabilizado, seja por ação, ou ainda por omissão.

No momento que um consumidor reage, ele proporciona a oportunidade de se educar o mercado e valorizando o bom fornecedor, que age com respeito, transparência e lealdade. Decerto que a jornada rumo ao equilíbrio nas relações de consumo é árdua e, por vezes, frustrante diante de decisões judiciais tímidas, mas não há outro caminho. Continue firme na trincheira, acreditando que o Direito precisa ser respeitado. Esse é o primeiro passo para torná-lo realidade.

CORREIO DE SERGIPE

ajn^o
AGÊNCIA JORNAL DE NOTÍCIAS



João Alves Neto
Diretor-presidente

Claudia Lemos
Editora-chefe

Elisângela Brota
Diretora comercial

INDÚSTRIA GRÁFICA
TRIBUNA DE
ARACAJU LTDA

Rua Cláudio Batista, 334
Bairro Santo Antônio
CEP: 49.060-100, Aracaju – SE
CNPJ: 13.039.029/0001-29
sac@correiodesergipe.com.br
Tel: 79 3301 9911 – Ramal 3230
www.ajn1.com.br

AGÊNCIA JORNAL
DE NOTÍCIAS LTDA

Rua Cláudio Batista, 334
Bairro Santo Antônio
CEP: 49.060-100, Aracaju – SE
CNPJ: 32.884.819/0001-55
agenciajornaldenoticias1@gmail.com
Tel: 79 3301 9911 – Ramal 3230
www.ajn1.com.br

Representante Comercial Cademo Mercado e Comunicação Digital LTDA
CNPJ 36.174.238/0001-71

Edição e impressão: AJN1

Artigo

MAURICIO GENTIL (*)

(*) É Advogado, professor de graduação e pós-graduação, mestre em Direito Constitucional e doutor em Direito Político e Econômico



ODS 10 no Brasil: redução das desigualdades ou gestão da pobreza?

A redução das desigualdades figura entre os principais compromissos assumidos pelo Brasil no âmbito da Agenda 2030 das Nações Unidas. A chamada ODS 10 estabelece metas relacionadas à ampliação da renda dos mais pobres, à promoção da inclusão social e à adoção de políticas públicas capazes de enfrentar disparidades históricas.

Trata-se de um objetivo inquestionável, alinhado com os objetivos fundamentais da República estabelecidos no art. 3º da “Constituição-Cidadã” de 1988: construir uma sociedade livre, justa e solidária, garantir o desenvolvimento nacional, erradicar a pobreza e a marginalização e reduzir as desigualdades sociais e regionais e promover o bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor idade e quaisquer outras formas de discriminação.

Afinal, o Brasil é um dos países mais desiguais do mundo, marcado por profundas distâncias de renda, acesso a direitos e oportunidades. Mas é justamente por isso que a questão precisa ser colocada com mais precisão: estamos efetivamente reduzindo desigualdades ou apenas administrando seus efeitos mais visíveis?

É bem verdade que já tivemos avanços pontuais. Programas de transferência de renda, políticas de valorização do salário-mínimo e ampliação do acesso à educação e à saúde produziram impactos importantes em determinados períodos. Todavia, esses avanços convivem com a persistência e, em alguns momentos, o agravamento de desigualdades estruturais que atravessem a sociedade brasileira.

A desigualdade no Brasil não é um acidente. É parte da forma como o país foi historicamente organizado. A herança da escravidão, a concentração fundiária, o racismo estrutural, a urbanização excludente e a formação de um mercado de trabalho profundamente segmentado não compõem apenas um pano de fundo, mas são elementos centrais da reprodução das assimetrias sociais.

Esse quadro é agravado por escolhas políticas contemporâneas. Nas últimas décadas, a adoção de políticas de austeridade fiscal, a flexibilização das relações de trabalho e a crescente financeirização da economia têm limitado a capacidade do Estado de promover políticas redistributivas mais robustas.

O chamado “teto de gastos”, por exemplo, ao congelar investimentos sociais por longo período, comprometeu diretamente a capacidade estatal de enfrentar desigualdades. Ao mesmo tempo, reformas trabalhistas e a expansão de formas precárias de ocupação contribuíram para aumentar a insegurança econômica e reduzir a proteção social.

Nesse contexto, a promessa de redução das desigualdades tende a ser substituída por uma lógica mais modesta e mais confortável para as estruturas existentes: a gestão da pobreza.

Programas focalizados, embora fundamentais para garantir a sobrevivência de milhões de brasileiros, não são capazes, por si só, de alterar a estrutura de concentração de renda e poder. Podem reduzir a pobreza extrema, mas não necessariamente diminuem a desigualdade em termos mais

amplos.

É aqui que reside um dos principais limites da forma como a ODS 10 vem sendo incorporada no debate público: a ênfase na inclusão e na mitigação de carências imediatas, sem o devido enfrentamento das causas estruturais da desigualdade.

Reduzir desigualdades no Brasil exige mais do que ampliar programas sociais. Exige enfrentar temas historicamente evitados, como a regressividade do sistema tributário, a concentração de riqueza, a precarização do trabalho e as desigualdades raciais e regionais.

Exige, também, fortalecer o Estado social, ampliar investimentos públicos e reafirmar o papel das políticas universais como instrumentos de justiça social e não como meros gastos a serem contidos.

Por fim, é preciso reconhecer que a desigualdade não é apenas um problema econômico. É um problema político. Sociedades profundamente desiguais tendem a produzir democracias frágeis, com baixa capacidade de participação e alta vulnerabilidade à captura por interesses econômicos concentrados.

A ODS 10 pode ser um importante ponto de partida. Mas, no Brasil, ela só deixará de ser uma promessa bem formulada para se tornar realidade concreta quando houver disposição política para enfrentar, e não apenas administrar, as estruturas que produzem a desigualdade.

Caso contrário, seguiremos presos a um padrão já conhecido: metas ambiciosas no plano do discurso e resultados limitados no plano da realidade.

Artigo

JANGUIÊ DINIZ (*)

(*) É Fundador e Presidente do Conselho de Administração do grupo Ser Educacional

Assuma o comando

Em algum momento da vida, todos nós nos deparamos com uma escolha decisiva: assumir o controle da própria trajetória ou apenas reagir às circunstâncias. Essa decisão, muitas vezes imperceptível no dia a dia, é o que separa aqueles que constroem suas histórias daqueles que apenas as assistem acontecer. Ser protagonista da própria vida não é um privilégio de poucos: é uma responsabilidade que todos podem e devem assumir.

Ninguém nasceu para ser coadjuvante. Cada pessoa carrega dentro de si potencial, talentos e a capacidade de realizar algo significativo. No entanto, o que diferencia quem avança de quem permanece no mesmo lugar não é apenas o talento, mas a postura diante da vida. O protagonismo começa quando deixamos de esperar que as oportunidades apareçam e passamos a criá-las. Ser protagonista exige coragem. Coragem para tomar decisões, para sair da zona de conforto, para enfrentar o medo do erro e da rejeição. Exige também atitude, a disposição de agir mesmo quando as condições não são ideais. E, acima de tudo, requer proatividade, a capacidade de antecipar movimentos, buscar soluções e assumir responsabilidades sem precisar ser constantemente direcionado.

Muitas pessoas acreditam que protagonismo é algo inato, reservado àqueles que já nasceram com perfil de liderança, autoconfiança ou iniciativa. Essa ideia, embora comum, não corresponde à realidade. É verdade que alguns indivíduos demonstram essas características com mais naturalidade, mas o protagonismo é, sobretudo, uma habilidade que pode ser desenvolvida ao longo da vida.

Ele é construído por meio de escolhas diárias, de pequenas atitudes que, somadas, transformam comportamento em identidade. O primeiro passo para se tornar protagonista é simples, mas fundamental: saber onde se quer chegar.

Sem direção, qualquer caminho parece suficiente — e, muitas vezes, não leva a lugar nenhum. Ter clareza de objetivos permite tomar decisões mais assertivas, priorizar o que realmente importa e manter o foco mesmo diante das dificuldades. Quem não define o próprio destino acaba vivendo o roteiro de outras pessoas.

No campo profissional, o protagonismo se torna ainda mais relevante. Em um mercado competitivo e em constante transformação, destacar-se exige mais do que cumprir tarefas. Profissionais protagonistas não esperam ordens para agir. Eles identificam problemas, propõem soluções, assumem responsabilidades e contribuem ativamente para o crescimento da organização. São pessoas que fazem acontecer. Esse comportamento não apenas impulsiona carreiras, mas também abre portas para novas oportunidades. Empresas valorizam quem demonstra iniciativa, compromisso e visão. O profissional protagonista se torna referência dentro da equipe, ganha confiança da liderança e constrói um caminho sólido de crescimento.

No empreendedorismo, o protagonismo é indispensável. Construir um negócio exige visão, tomada de decisão constante e capacidade de enfrentar desafios com resiliência. Não há espaço para passividade quando se está à frente de uma empresa. O empreendedor protagonista assume riscos calculados, aprende com os

erros e mantém o foco no longo prazo. É essa postura que permite transformar ideias em projetos e projetos em empresas fortes e sustentáveis. Mas ser protagonista não significa fazer tudo sozinho. Pelo contrário, envolver saber trabalhar em equipe, ouvir diferentes perspectivas e construir junto. A diferença está na postura: o protagonista não se esconde, não transfere responsabilidades e não se acomoda. Ele participa, contribui e se posiciona.

Também é importante compreender que o protagonismo não elimina dificuldades. A jornada de quem assume o controle da própria vida é desafiadora. Haverá momentos de dúvida, fracasso e incerteza. No entanto, a grande diferença está na forma como esses momentos são encarados. Enquanto o espectador se paralisa diante dos obstáculos, o protagonista aprende, se adapta e segue em frente.

No fim das contas, ser protagonista é uma decisão diária. Não depende de condições perfeitas, mas de uma escolha consciente de agir, crescer e evoluir. É entender que a vida não é um roteiro pronto, mas uma construção contínua, moldada pelas atitudes que tomamos. Por isso, vale a reflexão: você tem sido o autor da sua própria história ou apenas um personagem secundário? Está tomando decisões que te aproximam dos seus objetivos ou apenas reagindo ao que acontece ao seu redor?

Assumir o protagonismo é assumir a responsabilidade pela própria vida. É sair da plateia e subir ao palco. É parar de esperar e começar a agir.

Porque, no final, o papel principal sempre esteve disponível, basta ter coragem para ocupá-lo. Seja obstinado que da !

Marco

Prefeitura de Aracaju pauta debate sobre limites da zona de expansão

DISPUTA ENTRE ARACAJU E SÃO CRISTÓVÃO ENVOLVE CERCA DE 30 MIL HABITANTES E AVANÇA PARA POSSÍVEL PLEBISCITO

Com a aprovação do Projeto de Lei Complementar nº 6/2024 no Congresso Nacional, a possibilidade de realização de um plebiscito para definição dos limites territoriais na antiga zona de expansão, área atualmente em disputa entre os municípios de Aracaju e São Cristóvão, ficou ainda mais concreta.

O momento atual é resultado de uma articulação política considerada histórica. A mobilização conduzida pela Prefeitura de Aracaju, em conjunto com parlamentares federais e estaduais, foi decisiva para impulsionar o avanço da proposta.

Para a prefeita Emília Corrêa, o novo marco assegura a participação direta da população nas decisões sobre o território, respeitando os vínculos históricos e identitários dos moradores com a região.

"Desde o início, nossa luta tem sido pela consideração ao sentimento das pessoas que vivem nessa região, que é de pertencimento. Além de todo um histórico de investimentos e oferta de serviços públicos feitos pelo município há décadas, no final, estamos falando de vínculos e da história da nossa população. Nos mobilizamos com os parlamentares pelo plebiscito porque essa consulta, sim, vai permitir uma resolução democrática desse conflito", destacou.

A proposta estabelece regras nacionais para o desmembramento de áreas entre municípios limítrofes e já foi encaminhada à sanção presidencial. Caso seja validado pelo presidente, o texto

seguirá para a Assembleia Legislativa de Sergipe (Alese), que ficará responsável por dar continuidade aos trâmites necessários.

Relator do projeto no Senado, o senador Alessandro Vieira destacou que há um esforço em curso para garantir a efetivação da medida. "Estamos fazendo esse contato com a Casa Civil, tentando acelerar o processo de sanção dessa legislação. Ela é importante para que a gente tenha a solução da disputa territorial feita da forma mais democrática, que é pelo voto dos envolvidos", afirmou.

De acordo com o deputado estadual Georgeo Passos, a legislação aprovada prevê um prazo de até 60 dias antes do pleito eleitoral para a conclusão do processo, o que abre caminho para que o plebiscito seja realizado simultaneamente às eleições de 2026. Nesse sentido, ele destaca que, mesmo antes da sanção presidencial, a Assembleia já poderia iniciar alguns encaminhamentos preparatórios, a fim de garantir o cumprimento dos prazos legais.

"Mesmo que a lei ainda não tenha sido sancionada, a Assembleia já poderia fazer determinados encaminhamentos. Porque a lei vai exigir, por exemplo, o Estudo de Viabilidade Municipal, que traz uma série de dados que serão necessários apresentar. Então, a gente vai fazer a provocação, vai ser construído um projeto de decreto legislativo, mas para esse projeto ser aprovado, a gente vai precisar desses dados", explicou.

Entre as informações necessá-

rias, segundo o parlamentar, estão a análise econômico-financeira dos municípios na nova configuração territorial, a avaliação da infraestrutura e da prestação de serviços públicos essenciais, além dos impactos administrativos, urbanísticos e sociais decorrentes da mudança.

Do ponto de vista jurídico, a área é atualmente atribuída a São Cristóvão, embora não haja uma definição clara de seus limites. A Prefeitura de Aracaju, por meio da Procuradoria-Geral do Município (PGM), acompanha as discussões sobre o tema, uma vez que a capital mantém, há décadas, a oferta de serviços públicos essenciais e a realização de investimentos em infraestrutura e urbanização na região.

Recentemente, o Tribunal Regional Federal da 5ª Região (TRF5) julgou improcedente uma ação rescisória proposta pelo município, que buscava o reconhecimento da zona de expansão como território de Aracaju. A iniciativa tinha como objetivo reafirmar a atuação administrativa da capital na área.

Diante dos avanços, o deputado ressalta que o momento é de cumprir as etapas necessárias até a realização do plebiscito. Segundo ele, o processo atual representa um estágio inédito na tentativa de solução do impasse.

"Nós chegamos em um estágio que nós nunca tivemos, a gente nunca teve essa lei federal para resolver isso. Depois, se o decreto legislativo for aprovado, o TRE é instado a fazer o plebiscito. O plebiscito sendo aprovado, volta para a Assembleia pra gente fazer um projeto de lei com a nova con-



MOMENTO É DE CUMPRIR AS ETAPAS NECESSÁRIAS ATÉ A REALIZAÇÃO DO PLEBISCITO

figuração territorial de Aracaju e São Cristóvão", completou.

Segundo Georgeo, há entendimento jurídico de que todos os eleitores aptos dos dois municípios deverão participar da consulta. A tendência é que, no dia da eleição, além da escolha de candidatos, os cidadãos respondam a uma pergunta objetiva sobre a qual município a área deve pertencer. "A formulação dessa pergunta vai ser muito importante, e aí é o decreto, esse processo legislativo que vai ser iniciado na Assembleia, que vai trazer certinho esse questionamento para a população responder, porque eu acho que tem que ficar o mais claro possível, sem gerar dúvidas na cabeça dos cidadãos", disse ele.

De acordo com o parlamentar, o sentimento de pertencimento dos moradores é forte, e a indefinição gera insegurança. "As pessoas querem ter segurança jurídica. Afinal de contas, vira e mexe esse assunto vem à tona e traz uma certa instabilidade, pessoas ficam ansiosas, as pessoas ficam sem saber se vão dormir em Aracaju e amanhecer em São Cristóvão, e isso é ruim, até para a saúde mental das pessoas. Então, assim, as mobilizações que a prefeitura fez foram importantes, levaram força a esse movi-

mento", finalizou.

Com cerca de 30 mil habitantes, a zona de expansão conta hoje com uma ampla rede de serviços públicos mantida pela Prefeitura de Aracaju. A prefeita Emília Corrêa, inclusive, presidiu duas audiências públicas na região, realizadas em setembro e novembro de 2025, com o objetivo de apresentar atualizações do projeto e dialogar com a população.

Relator do projeto na Câmara dos Deputados, o deputado federal Thiago de Joaldo esteve na Secretaria de Relações Institucionais do Palácio do Planalto, em Brasília, nessa última quarta-feira, 8, para articular junto ao Governo Federal a celeridade na sanção presidencial do projeto.

Ele também enfatizou a importância da participação popular no processo.

"As audiências públicas feitas pela Prefeitura foram muito importantes porque deram voz à população que vive na região e conhece de perto essa realidade. O sentimento dos moradores é muito claro: a população se reconhece como parte de Aracaju e quer que essa realidade seja respeitada juridicamente e politicamente. Há um desejo muito forte de solução, segurança jurídica e desenvolvimento organizado para a região", disse ele.

Há anos, órgãos como o IBGE apontam dificuldades para definir, na prática, a linha exata que separa os dois municípios. A Justiça Federal, inclusive, já estabeleceu prazo para que o Estado de Sergipe apresente a carto-

grafia da área, mas a delimitação segue indefinida.

• Serviços e investimentos

Na área da educação, a Prefeitura de Aracaju mantém 17 escolas em funcionamento na região, atendendo 7.492 alunos, com investimento mensal de aproximadamente R\$ 11,8 milhões, além da garantia do transporte escolar.

Na saúde, há três Unidades de Saúde da Família, com atendimento ampliado por meio da atuação de agentes comunitários. Já na assistência social, a população é atendida por equipamentos como CRAS e CREAS, além de programas sociais atilados que fortalecem a rede de proteção.

Além da manutenção dos serviços públicos, a Prefeitura executa obras estruturantes na região por meio do programa Aracaju Cidade do Futuro. A iniciativa prevê investimentos de R\$ 165 milhões em macrodrenagem e urbanização nos bairros Mosqueiro e Areia Branca. Parte dos recursos é financiada por meio de empréstimo de US\$ 84 milhões junto ao Novo Banco de Desenvolvimento (NDB).

O projeto inclui a construção de canais de drenagem, ciclovias, novas avenidas, pavimentação, plantio de 6.500 árvores e a desapropriação de mais de 1 milhão de metros quadrados de áreas para a implantação das intervenções.

ajn⁹ Leia mais, entenda e opine
Acesse:
www.ajn1.com.br

PROGRAMAS FEDERAIS

Gestores municipais participam de capacitação da FAMES

A Federação dos Municípios do Estado de Sergipe (FAMES) realizou, nessa segunda-feira, 13/04, mais uma edição do Capacita FAMES, desta vez em parceria com a Secretaria Especial de Representação de Sergipe em Brasília (Serese). O encontro reuniu gestores e técnicos municipais para tratar de dois instrumentos voltados à gestão pública: o Programa Dinheiro Direto na Escola (PDDE) e a Plataforma Contrata + Brasil.

Participaram como palestrantes representantes do Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI) e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), que apresentaram orientações práticas sobre a utilização das ferramentas.

Presente no evento, o secretário da Serese, José Luciano Filho, destacou a proposta do encontro ao abordar temas que, de acordo com ele, ainda geram dúvidas na aplicação. "O Contrata Mais Brasil é um programa novo, recém-criado, coisa de um ano pelo Governo Federal, o que ainda gera muita dúvida na sua execução". Segundo o secretário, a iniciativa do evento busca contribuir para o esclarecimento dessas questões e para o uso das ferramentas no dia a dia da administração municipal.

Representando o MGI, Levi Duarte explicou o funcionamento da plataforma e sua aplicação no contexto escolar. "A convite da FAMES, a gente está aqui hoje para falar um pouquinho do Contrata Mais Brasil, específico para os diretores escolares que usam o dinheiro do PDDE. A plataforma hoje já conta com 1,4 mil órgãos que aderiram e mais de 10 mil fornecedores", detalhando que a ferramenta reúne serviços como pequenos reparos e aquisição de alimentos da agricultura familiar.

Já Hudson, coordenador de Assistência, Monitoramento e Avaliação do PDDE, abordou o funcionamento do programa voltado às escolas públicas. "O Programa Dinheiro Direto na Escola fornece às escolas um recurso para que elas possam executar necessidades prioritárias, tanto na infraestrutura física quanto pedagógica", explicou o coordenador.

Entre os participantes, o secretário de Educação do município de Laranjeiras, Evaldino Calazans, comentou a experiência durante o encontro. "A gente sabe da responsabilidade que tem cada gestor com o dinheiro público, e essa manhã fez com que pudéssemos aprender mais e adquirir mais conhecimentos para o nosso município", frisou o secretário.



ENCONTRO REUNIU GESTORES E TÉCNICOS MUNICIPAIS PARA TRATAR DE DOIS INSTRUMENTOS VOLTADOS À GESTÃO PÚBLICA

SÃO CRISTÓVÃO

Obra do Caminho de Santa Dulce dos Pobres é entregue

O governador Fábio Mitidieri inaugurou, nessa segunda-feira, 13/04, o Caminho de Santa Dulce, em São Cristóvão, consolidando mais uma importante entrega voltada ao fortalecimento da mobilidade, do turismo e da economia local. Considerada pelo governo a maior obra de pavimentação granítica em Sergipe, o Caminho de Santa Dulce dos Pobres integra um conjunto de intervenções que já ultrapassam R\$ 27 milhões no município, incluindo pavimentações em bairros e povoados.

Com cerca de 10 quilômetros de extensão e investimento de cerca de R\$ 16,4 milhões, o novo equipamento estabelece uma ligação estratégica entre São Cristóvão e Aracaju, criando um percurso estruturado para o turismo religioso.

Durante a entrega, o governador destacou a dimensão da obra e o impacto para a fé e a cultura no estado. "Primeiro, dizer da importância dessa obra para todos os católicos, pelo que ela

representa também no caminho de Santa Dulce. São mais de 10 quilômetros de pavimentação granítica, uma das maiores obras desse tipo no Brasil, com mais de R\$ 16 milhões investidos. É um turismo religioso muito forte, com todo o percurso da peregrinação", afirmou.

O chefe de Executivo estadual também anunciou novos investimentos para complementar a estrutura do trajeto. "A partir de hoje, daremos a ordem de serviço para fazermos as paradas durante o percurso, onde as pessoas que vão realizar a sua peregrinação poderão contar com pontos de apoio. São mais R\$ 2 milhões de investimento. Com isso, vamos concluir todo o caminho da peregrinação de Irmã Dulce, a santa dos pobres, a santa brasileira, que tem uma relação tão forte com o nosso estado de Sergipe", completou.

• Obra

A intervenção foi executada com recursos próprios por meio



SÃO MAIS DE 10 QUILOMETROS DE PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA, COM MAIS DE R\$ 16 MILHÕES INVESTIDOS. É UM TURISMO RELIGIOSO MUITO FORTE, COM TODO O PERCURSO DA PEREGRINAÇÃO

da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Urbano e Infraestrutura (Sedurbi), com foco em qualidade e acessibilidade, incluindo serviços de tertraplenagem, drenagem pluvial, pavimentação em paralelepípedo, construção de calçadas acessíveis e implantação de sinalização viária. Também foram adotadas medidas de proteção ambiental, como o uso de grama nativa em trechos do percurso.

O secretário da Sedurbi, Luiz Roberto Dantas, ressaltou os desafios técnicos e a dimensão da obra. "Foi um grande desafio porque são 10 quilômetros de rodovia. Tivemos que lidar com propriedades ao longo do trajeto, ampliar trechos para garantir mobilidade e executar cerca de 73 mil metros quadrados de pavimentação granítica, além de 32 mil metros de passeio para pedestres, mas conseguimos superar tudo isso e, hoje, a obra está entregue", explicou.

Ele também destacou o impacto na mobilidade. "Esse é um novo acesso importante. Quem está na Aruana, em Aracaju, por exemplo, já pode chegar ao Centro de São Cristóvão por aqui, sem precisar passar por outros trechos mais longos", acrescentou.

O projeto cria uma rota de peregrinação que liga o bairro Santa Maria, em Aracaju, ao Caípe Velho, em São Cristóvão.

LAÉRCIO OLIVEIRA

CE do Senado aprova PL que valoriza o Barco de Fogo

O Barco de Fogo de Estância pode ser reconhecida como manifestação da cultura nacional. A regra está no PL 2.772/2024, aprovado essa semana pela Comissão de Educação (CE).

O projeto passou na forma de um substitutivo (texto alternativo) proposto pelo relator, senador Laércio Oliveira (PP-SE), e ainda terá que ser votado em turno suplementar antes de

seguir para análise da Câmara dos Deputados.

O Barco de Fogo é considerado patrimônio histórico e cultural de Sergipe. Ele é feito de madeira e papel, construído de forma artesanal e tradicionalmente vinculado às festas de São João do município de Estância. A estrutura é movida por fogos de artifício e desliza por um cabo de aço. Criada pelo fogueteiro Antônio Francisco da Silva

Cardoso no final da década de 1930, a técnica é transmitida de geração em geração.

Ao recomendar a aprovação do substitutivo, Laércio Oliveira lembrou que a Constituição atribui ao Estado o dever de apoiar e incentivar a valorização e a difusão das manifestações culturais, além de proteger aquelas que são fruto das culturas populares.

"No mérito, observa-se a fina-

lidade louvável da proposição, haja vista o reconhecimento da manifestação cultural e o compromisso com a preservação da herança cultural brasileira. O reconhecimento certamente estimulará a atratividade do evento de modo a potencializar o turismo e a economia local", disse Laércio Oliveira.

O projeto é de autoria do senador do senador Rogério Carvalho (PT-SE).

Preços

Mercado financeiro eleva previsão da inflação para 4,71% este ano

ESTIMATIVA ESTÁ NO BOLETIM FOCUS DESSA SEGUNDA-FEIRA, 13/04, PESQUISA DIVULGADA SEMANALMENTE PELO BANCO CENTRAL

Agência Brasil

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), referência oficial da inflação no país, passou de 4,36% para 4,71% este ano. A estimativa está no Boletim Focus desta segunda-feira, 13/04, pesquisa divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos.

Em meio às tensões causadas pela guerra no Oriente Médio, a previsão para a inflação deste

ano foi elevada pela quinta semana seguida, estourando o intervalo da meta que deve ser perseguida pelo BC.

Estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior, 4,5%.

Em março, a alta dos preços em transportes e alimentação fez a inflação oficial do mês fechar em 0,88% – ante 0,7% em fevereiro. O IPCA acumulado em 12 meses ficou em 4,14%, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Para 2027, a projeção da inflação subiu de 3,85% para 3,91%. Para 2028 e 2029, as estimativas são de 3,6% e 3,5%, respectivamente.

• Taxa Selic

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros, a Selic, definida atualmente em 14,75% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. Na última reunião, mês passado, por unanimidade, o colegiado reduziu a Selic em 0,25 ponto percentual. Antes da escalada do conflito no Irã, a expectativa predominante era de um corte de 0,5 ponto.

Em 15% ao ano, a Selic estava no maior nível desde julho de 2006, fixada em 15,25% ao ano. De setembro de 2024 a junho de 2025, a taxa foi elevada sete vezes seguidas, mas não foi alterada nas quatro reuniões seguintes.

Após esse período prolongado de manutenção da taxa, havia



EM MARÇO, A ALTA DOS PREÇOS EM TRANSPORTES E ALIMENTAÇÃO FEZ A INFLAÇÃO OFICIAL DO MÊS FECHAR EM 0,88%

indicação de início de um ciclo de redução, entretanto, diante das incertezas provocado pelo conflito no Oriente Médio, o BC não descarta rever o ciclo de baixa, caso seja necessário.

O próximo encontro do Copom para definir a Selic será nos dias 28 e 29 de abril.

Nesta edição do Focus, a estimativa dos analistas de mercado para a taxa básica até o fim de 2026 permaneceu em 12,5% ao ano. Para 2027 e 2028, a previsão é que a Selic seja reduzida para 10,5% ao ano e 10% ao ano, respectivamente. Em 2029, a taxa deve chegar a 9,75% ao ano.

Quando o Copom aumenta a Selic, a finalidade é conter a demanda aquecida, o que causa reflexos nos preços, porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia.

Os bancos ainda consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas admi-

nistrativas. Quando a Taxa Selic é reduzida, a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, diminuindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

• PIB e câmbio

Nesta edição do boletim do Banco Central, a estimativa das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira este ano permaneceu em 1,85%.

No Focus desta semana, a previsão da cotação do dólar está em R\$ 5,37 para o final deste ano.

ain¹ Leia mais, entenda e opine
Acesse:
www.ain1.com.br

DEPUTADO FEDERAL

ICE prende Alexandre Ramagem nos Estados Unidos

Agência Brasil

O ex-deputado federal Alexandre Ramagem (PL-RJ) está sob custódia do serviço de imigração e alfândega dos EUA, conhecido pela sigla ICE (ICE U.S. Immigration and Customs Enforcement).

O nome de Ramagem aparece no site do Departamento de Segurança Interna dos Estados Unidos com a situação "sob custódia do ICE". O local de detenção não foi informado.

Em setembro do ano passado, Alexandre Ramagem fugiu do Brasil após ser condenado pelo Supremo Tribunal Federal a 16 anos, 1 mês e 15 dias de prisão por tentativa de golpe de Estado, organização criminosa e abolição do Estado Democrático de Direito.

Proibido de sair do país, o ex-deputado saiu pela fronteira com a Guiana e embarcou para os Estados Unidos com passaporte diplomático, que não estava apreendido.

O nome de Ramagem consta

na lista de foragidos procurados da Interpol. O governo brasileiro, por meio da Embaixada do Brasil em Washington, solicitou aos Estados Unidos a extradição de Alexandre Ramagem, no final de dezembro de 2025. O pedido foi entregue ao Departamento de Estado.

• Depoimento

Em fevereiro, Ramagem prestou depoimento, por videoconferência, ao STF na ação penal da tentativa de golpe de estado

que estava suspensa e voltou a tramitar após ele perder o mandato.

Ramagem foi diretor-geral da Agência Brasileira de Inteligência (Abin) durante o governo de Jair Bolsonaro (2019-2022) e perdeu o mandato parlamentar em dezembro de 2025, por ato da Mesa Câmara em razão de condenação no Supremo Tribunal Federal.

Alexandre Ramagem era delegado de carreira da Polícia Federal e foi demitido após a condenação.

RIO DE JANEIRO

Petrobras faz nova descoberta no pré-sal de Campos

Agência Brasil

A Petrobras localizou a presença de hidrocarbonetos no pré-sal da Bacia de Campos. A identificação foi no bloco C-M-477 do poço exploratório perfurado no Setor SC-AP4 da região. De acordo com a nota da companhia, em profundidade d'água de 2.984 metros, o poço 1-BRSA-1404DC-RJS está localizado a 201 km da costa do estado do Rio de Janeiro.

“O intervalo portador de

hidrocarbonetos foi constatado através de perfis elétricos, indícios de gás e amostragem de fluido”, afirmou.

De acordo com a empresa, as amostras seguirão posteriormente para análises laboratoriais. É por essas avaliações que será possível caracterizar as condições dos reservatórios e fluidos encontrados, para definir a continuidade do estudo do potencial da área.

“A perfuração do poço foi concluída de maneira segura, em respeito ao meio ambien-

te e às pessoas”, completou.

Segundo a petroleira, a sua atuação no bloco C-M-477, na Bacia de Campos, “está alinhada à estratégia de recomposição das reservas de petróleo e gás por meio da atuação em áreas de fronteira exploratória, em parceria com outras empresas, assegurando o atendimento à demanda

nacional de energia durante a transição energética”.

Com 70% de participação, a Petrobras opera o bloco C-M-477, em parceria com a empresa BP, que participa com o restante. “O bloco é oriundo da 16ª Rodada de Licitações da ANP, em regime de concessão”, concluiu a nota.

BANCO DO ESTADO DE SERGIPE S.A.
Companhia Aberta
CNPJ/MF nº 13.009.717/0001-46
NIRE 2830000007-7 | Código CVM nº 112-0
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Convidamos os senhores acionistas do Banco do Estado de Sergipe S.A. para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, sob a forma parcialmente digital, nos termos do artigo 5º, §2º, inciso II e artigo 28, §§1º, 2º e 3º da Resolução CVM nº 81/22, no dia 20 de maio de 2026, às 10 horas, em sua sede social situada no Centro Administrativo Banese, localizado na Rua Olímpio de Souza Campos Júnior, nº 31, Bairro Inácio Barbosa, Aracaju (SE), ou por meio da plataforma digital *Ten Meetings* (“Plataforma Digital”), a fim de discutir e deliberar sobre a seguinte ordem do dia:

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

1. Deliberar sobre a proposta de alteração do Estatuto Social nos seguintes termos: Incluir a “Seção IV – Do Comitê de Riscos” no “Capítulo VII – Dos Comitês Estatutários”, incluir novo Art. 33 e renumerar os dispositivos subsequentes;
2. Consolidar o Estatuto Social para refletir as referidas alterações.

A Assembleia será realizada de modo parcialmente digital como forma de promover maior acessibilidade para os acionistas e aumentar a eficiência no processo de organização e condução dos trabalhos, conforme previsto na Resolução CVM nº 81/22, com as alterações introduzidas pelas Resoluções CVM nos 59/21 e 204/24.

PARTICIPAÇÃO NA ASSEMBLEIA: A participação do acionista poderá ser via Boletim de Voto a Distância (“Boletim”), na Sede Social da Companhia ou via Plataforma Digital, conforme procedimentos descritos na Proposta de Administração e no Manual para Participação na Assembleia Geral disponíveis na página de Relações com Investidores do Banese, ri.banese.com.br, no site da CVM, www.cvm.gov.br e no site da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, www.b3.com.br.

Opção 1 - Boletim de Voto a Distância: O Acionista poderá manifestar sua intenção de voto enviando o respectivo Boletim de Voto a Distância: (i) ao agente de custódia do acionista, caso as ações estejam depositadas em depositário central; (ii) ao depositário central, mediante instruções de voto transmitidas pelos acionistas à B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão; (iii) a uma Agência Bradesco, na qualidade de instituição financeira prestadora dos serviços de escrituração dos valores mobiliários de sua emissão; ou (iv) diretamente à Companhia, por meio de cadastro no endereço eletrônico <https://assembleia.ten.com.br/636597481> ou correio postal (endereço da sede social da Companhia).

Opção 2 - Participar e votar presencialmente: Sede social da Companhia situada no Centro Administrativo Banese, localizado na Rua Olímpio de Souza Campos Júnior, nº 31, Bairro Inácio Barbosa, Aracaju (SE).

Opção 3 - Participar e votar por meio de Plataforma Digital: Os acionistas interessados deverão preencher os dados de cadastro no endereço eletrônico <https://assembleia.ten.com.br/636597481> (“Solicitação de Acesso”), anexar todos os documentos necessários para participação e emissão de votos.

Nos termos do Artigo 126 da Lei nº 6.404, de 15.12.1976, e alterações posteriores, para participar e deliberar na Assembleia Geral o acionista deve observar que:

- Os acionistas e representantes devem apresentar o documento de identidade com foto. Para acionistas pessoas jurídicas, também devem ser apresentados Contrato Social ou Estatuto Social consolidado e atualizado, incluindo ata de eleição dos administradores, se for o caso;
- Caso não possa estar presente à Assembleia Geral, os acionistas poderão ser representados por procurador constituído há menos de um ano, desde que esse seja acionista, administrador da Sociedade, advogado ou instituição financeira, cabendo ao administrador de fundos de investimento representar seus condôminos. O Outorgante deve apresentar o documento de identidade com foto e documento hábil que comprove a outorga de poderes, inclusive de representação, se for o caso;
- As procurações deverão ser enviadas com firma reconhecida (Art. 654, § 2º, CC) ou assinatura digital válida no padrão ICP-Brasil;

OBSERVAÇÃO:

- Os documentos relativos a esta Assembleia encontram-se à disposição dos interessados, no Gabinete da Diretoria, Centro Administrativo Banese, localizado na Rua Olímpio de Souza Campos Júnior, nº 31, Bairro Inácio Barbosa, Aracaju(SE), na página de Relações com Investidores do Banese, ri.banese.com.br, no site da CVM, www.cvm.gov.br e no site da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, www.b3.com.br.

Aracaju (SE), 09 de abril de 2026.

Gilberto Magalhães Occhi
Presidente do Conselho de Administração

ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO CRISTÓVÃO
AVISO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 08/2026
Processo nº. 2026.0007.000001289-5

Licitação: www.licitanet.com.br

O Pregoeiro e Equipe de Apoio da Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão, Sergipe, em atendimento às disposições legais, torna público, para conhecimento de todos, a realização da licitação na modalidade acima especificada, e mediante informações a seguir:

OBJETO: Aquisição de “Receituário Azul, tipo B”.

VALOR TOTAL ESTIMADO: R\$ 6.612,00 (seis mil e seiscentos e doze reais).

INÍCIO DE ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS: a partir das 10:00h (dez horas - horário de Brasília) do dia 14 de abril de 2026.

ABERTURA DA SESSÃO: 30/04/2026 (trinta de abril de dois mil e vinte e seis), às 09:30h (nove horas e trinta minutos horário de Brasília).

CLASSIFICAÇÃO ORÇAMENTÁRIA: As despesas oriundas com o pagamento do objeto desta licitação correrão à conta dos recursos orçamentários consignados no Orçamento Programa de 2026, obedecendo à classificação orçamentária estabelecida para o respectivo exercício.

BASE LEGAL: Este procedimento licitatório obedecerá à Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, à Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, à Lei nº 11.488, de 15 de junho de 2007, bem como ao Decreto Municipal nº 377, de 16 de junho de 2023, e à Instrução Normativa Conjunta PGM/CGM/SEGOV nº 002/2024, e suas correspondentes alterações.

PARECER JURÍDICO: 406/2026.

O Edital e informações complementares encontram-se à disposição dos interessados na Secretaria Municipal de Saúde de São Cristóvão, Sergipe, de segunda-feira à sexta-feira, em dias de expediente, no horário das 08h00min às 15h00min; através do e-mail: licitacao.saude@saocristovao.se.gov.br, no portal www.licitanet.com.br ou no endereço www.saocristovao.se.gov.br (portal da transparência). (79) 9827-6028 e (79) 99978-0804. São Cristóvão/SE, 13 de abril de 2026.

Itáverton Madureira Santana Souza
Pregoeiro

ESTADO DE SERGIPE
MUNICÍPIO DE MALHADOR

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO - SRP nº 02/2026 – FMS - MALHADOR/SE

A Pregoeira e Equipe de Apoio da Prefeitura de Malhador/SE, em atendimento às disposições legais, torna público, para conhecimento de todos, a realização de licitação, na modalidade acima especificada, e mediante informações a seguir:

OBJETO: Licitação para Sistema de Registro de Preços cujo objeto é a futura e eventual Contratação de empresa (s) objetivando o **FORNECIMENTO PARCELADO DE MEDICAMENTOS (farmácia básica e psicotrópicos)**, a fim de suprir as necessidades da **Secretaria Municipal de Saúde de Malhador/SE**, em suas atribuições constitucionais. Conforme especificações do ANEXO I - Termo de Referência, do Edital.

DATA DA DISPUTA DE LANCES: 28/04/2026 (vinte e oito de abril de dois mil e vinte e seis), às 09H:00MIN (nove horas).

BASE LEGAL: A presente licitação será regida pela Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021, do Decreto nº 11.462, de 31 de março de 2023, e demais legislação aplicável. Decreto nº 223 de 02 de janeiro 2024, Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, Lei Federal nº 8.078, de 11 de setembro de 1990 – Código de Defesa do Consumidor, bem como pelas condições estabelecidas neste instrumento.

PARECER JURÍDICO: 015/2026

O Edital, e informações complementares, encontra-se à disposição dos interessados, na sala do Departamento de Licitações, situada à Praça 25 de novembro, Centro, Malhador/SE, de Segunda-feira à Sexta-feira, em dias de expediente, no horário das 08h00minh às 13h00minh, pelos telefones: (79) 3442 1410, ou através do e-mail: malhadorlicitacao@gmail.com ou no site www.malhador.se.gov.br/transparencia-licitacoes ou no site do www.licitanet.com.br.

Malhador/SE, 13 de abril de 2026.

Maria Silvânia de Santana Fontes
Pregoeira

Praça 25 de novembro nº 133 – Centro Malhador/SE

ESTADO DE SERGIPE
PREFEITURA MUNICIPAL DE MALHADOR

AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO nº 04/2026 – PMM - MALHADOR/SE

A Pregoeira e Equipe de Apoio da Prefeitura de Malhador/SE, em atendimento às disposições legais, torna público, para conhecimento de todos, a realização de licitação, na modalidade acima especificada, e mediante informações a seguir:

OBJETO: Registro de preços para futura e eventual contratação de empresa (s) especializada(s) na prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva em poços artesianos, bombas d'água, quadros e painéis de comando, redes de abastecimento e demais componentes correlatos, visando atender às necessidades do Município de Malhador/SE, conforme especificações e quantidades constantes no Termo de Referência – Anexo I deste Edital e demais anexos.

DATA DA DISPUTA DE LANCES: 29/04/2026 (vinte e nove de abril de dois mil e vinte e seis), às 09H00MIN (nove horas).

BASE LEGAL: A presente licitação será regida pela: [Lei nº 14.133, de 1º de abril de 2021](http://www.licitanet.com.br), do Decreto Federal nº 11.462, de 31 de março de 2023, Decreto Municipal nº 223 de 02 de janeiro 2024, Decreto Municipal de nº 258A de 04 de novembro de 2024 (tratamento diferenciado e simplificado para ME e EPP), Lei Complementar nº 123, de 14 de dezembro de 2006, Lei Federal nº 8.078, de 11 de setembro de 1990 – Código de Defesa do Consumidor e demais legislação aplicável e, ainda, de acordo com as condições estabelecidas neste Edital.

PARECER JURÍDICO: 054/2026

O Edital, e informações complementares, encontra-se à disposição dos interessados, na sala do Departamento de Licitações, situada à Praça Givaldo Alves da Invenção, 133, Centro, Malhador/SE, de Segunda-feira à Sexta-feira, em dias de expediente, no horário das 08h00minh às 13h00minh, pelos telefones: (79) 3442 1410, ou através do e-mail: mlicita2021@gmail.com ou no site www.malhador.se.gov.br/transparencia-licitacoes ou no site do www.licitanet.com.br.

Malhador/SE, 13 de abril de 2026.

Maria Silvânia de Santana Fontes
Pregoeira

Praça 25 de novembro nº 133 – Centro Malhador/SE

IPCA

Aracaju registrou inflação de 0,92% no mês de março/2026

■ ESSE RESULTADO FICOU ACIMA DA MÉDIA NACIONAL. NO ACUMULADO DO ANO, A INFLAÇÃO NA CAPITAL SERGIPANA ESTÁ EM 2,02%

No mês de março de 2026, Aracaju registrou inflação de 0,92%, medida pelo Índice de

Preços ao Consumidor Amplo (IPCA). Esse resultado ficou acima da média nacional (0,88%) e elevou o acumulado no ano na capital sergipana para 2,02%. Os números são da análise realizada pelo Observatório da Indústria do Sistema FIES, com base nos dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Segundo o IBGE, o objetivo desse índice é acompanhar a variação de preços de um conjunto de produtos e serviços consumidos pelas famílias com rendimento monetário de 01 a 40 salários mínimos, qualquer que seja a fonte. Para essa pesquisa foram comparados os preços coletados entre 01 a 31 de



CONFORME O LEVANTAMENTO, O GRUPO DE EDUCAÇÃO APRESENTOU ESTABILIDADE DE PREÇOS NO MÊS DE MARÇO DE 2026

março de 2026 (referência) com os preços vigentes no período de 01 a 28 de fevereiro de 2026 (base).

Em Aracaju, no período analisado, dos nove grupos de produtos e serviços pesquisados para medir o comportamento dos preços, três apresentaram variação negativa de preço. O principal destaque foi o grupo de Artigos de residência que registrou deflação de 0,84%, seguido por Vestuário (-0,69%) e Habitação (-0,37%).

Por outro lado, dos cinco grupos que assinalaram



DIVULGAÇÃO

■ Em Aracaju, dos nove grupos, cinco assinalaram aumento de preços, e o grupo de alimentação teve maior variação

aumento de preços para o mesmo intervalo, destacou-se o grupo de Alimentação e bebidas ao registrar inflação

de 2,35%. Em seguida ficaram os grupos de Transporte (2,10%), Despesas pessoais (0,68%), Saúde e cuidados

pessoais (0,44%) e Comunicação (0,15%).

Já o grupo de Educação apresentou estabilidade de

preços no mês de março de 2026.

• INPC

O IBGE também mensura, em Aracaju, a variação de preços da cesta de consumo de famílias com rendimento de 1 a 5 salários mínimos, sendo o chefe da família assalariado.

Para esse público, a pesquisa é feita através do Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), que registrou inflação de 0,80%, em março de 2026. Os grupos de Artigos para residência (-0,93%), Vestuário (-0,72%), Habitação (-0,46%) e Educação (-0,02) apresentaram deflação no período analisado. O intervalo de comparação é o mesmo do IPCA descrito acima.

ajn^o Leia mais, entenda e opine
Acesse:
www.ajn1.com.br

CRÉDITO

BNB supera R\$ 3 bilhões em contratações em Sergipe

O volume de crédito contratado pelo Banco do Nordeste em Sergipe cresceu 23,6% em 2025. Os recursos aplicados pela instituição somaram R\$ 3,09 bilhões no exercício, cerca de R\$ 500 milhões a mais do que o registrado no ano anterior.

O salto nas cifras direcionadas à economia sergipana reflete o desempenho do BNB para toda a sua área de atuação, que inclui também os nove estados nordestinos e parte do Espírito Santo. O Banco do Nordeste encerrou 2025 com R\$ 68,4 bilhões contratados, alta de 11,6% em relação ao ano imediatamente anterior. Já o lucro líquido da instituição cresceu expressivos 31,6% em relação a 2024 e atingiu R\$ 3,1 bilhões.

• FNE para Sergipe

No recorte do Fundo Constitucional de Financiamento do Nordeste (FNE), principal fonte de recursos da instituição, o avanço registrado em Sergipe em um ano é de 31,5%. Foram R\$ 2,5 bilhões aplicados na economia local.

O setor que mais buscou crédito do FNE em 2025 no estado foi o de comércio e serviços: R\$ 1,4 bilhão. Na sequência aparecem a área rural (R\$ 1,2 bilhão) e a indústria (R\$ 937 milhões).

No segmento de micro e pequenas empresas, foram registrados R\$ 374 milhões em crédito (+20,6%). E no segmento da agricultura familiar, a soma é de R\$ 601 milhões (+32,6%) aplicados no período.

• Microcrédito

Juntos, os programas de microcrédito do Banco do Nordeste contrataram R\$ 936 milhões em Sergipe no ano passado, valor 13,7% superior ao exercício anterior. O Crediamigo, destinado ao público urbano, foi responsável por R\$ 553 milhões, enquanto o Agroamigo, voltado a agricultores familiares, atingiu R\$ 383 milhões.

O superintendente estadual do BNB em Sergipe, César Santana, destaca o esforço coletivo para o alcance dos resultados financeiros. “Os números falam muito, porque representam o esforço de cada equipe nas unidades do Banco do Nordeste. Os recursos aplicados reforçam a missão da instituição em desenvolver a Região, levando crédito na medida certa. Ajudamos a transformar vidas e a gerar cada vez mais empregos e renda, para o empreendedor e o empresário da cidade e do campo. E em 2026, devemos fazer ainda mais”, afirma.

O Banco do Nordeste está presente em 75 municípios de Sergipe. A instituição mantém 17 agências abertas à população do estado, sendo três em Aracaju e 14 no interior do estado, além de 53 unidades dos programas de microcrédito (Crediamigo e Agroamigo).



EM 2025, O VOLUME DE CRÉDITO CONTRATADO PELO BANCO DO NORDESTE NO ESTADO DE SERGIPE TEVE ALTA DE 23,6%

TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

Setor de TI fortalece geração de empregos em Aracaju

A Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico e Inovação, destaca o avanço da cadeia produtiva de Tecnologia da Informação (TI) na capital sergipana em 2026. Dados do Observatório Econômico do município apontam que, no primeiro bimestre do ano, foram abertas 79 novas empresas no setor, reforçando o ambiente favorável ao empreendedorismo e à inovação tecnológica. O crescimento, considerado sólido e exponencial, mantém a tendência positiva observada em 2025, quando 342 novos negócios de TI foram registrados na cidade.

O impacto desse movimento se reflete diretamente na geração de empregos. Em janeiro de 2026, o

setor de TI em Aracaju alcançou um estoque de 3.041 empregos formais, consolidando-se como um dos principais vetores de desenvolvimento econômico da capital. As áreas de desenvolvimento de programas de computador sob encomenda, tratamento de dados e hospedagem na internet, e telecomunicações por fio lideram a criação de vagas, evidenciando a crescente demanda por profissionais qualificados.

“Aracaju vem se posicionando de forma estratégica como um ambiente propício para negócios inovadores, e os números comprovam esse avanço na gestão da prefeita Emilia Corrêa. Estamos falando de novas empresas surgindo, geração de empregos e fortalecimento de

um setor que impacta diretamente o futuro da nossa economia”, destaca o secretário municipal do Desenvolvimento Econômico e Inovação, Dilermando Júnior.

Atualmente, a cadeia produtiva de TI em Aracaju conta com 1.726 empresas ativas, distribuídas principalmente nos bairros Grageru, Centro e São José, além de corretores estratégicos como a avenida Pedro Paes de Azevedo e a rua Riachuelo. Outro dado relevante é o perfil empresarial do setor: 59,4% das empresas são constituídas como Sociedades Empresariais Limitadas, modelo que reflete maior estrutura organizacional e potencial de crescimento. Além disso, muitas dessas empresas vêm ampliando seu porte, acompanhando o ama-

duamento do ecossistema local de tecnologia.

A concentração nesses pontos favorece a formação de clusters tecnológicos, estimulando a troca de conhecimento, a inovação e a competitividade entre as empresas.

Segundo a Secretaria Municipal do Desenvolvimento Econômico e Inovação, além do crescimento consistente, Aracaju também se destaca pelo ambiente de negócios competitivo. Para empresas das áreas de tecnologia, inovação e serviços, a capital oferece incentivos fiscais estratégicos, como a possibilidade de redução da alíquota do ISS de 5% para 2%, tornando o município mais atrativo em comparação com outras capitais brasileiras.

PRAIA DO SACO

Governo recorrerá de decisão sobre realocação de capela

O Governo Sergipe disse que vai recorrer da decisão proferida pela 7ª Vara Federal, que determina a realocação da Capela Nossa Senhora da Boa Viagem, na Praia do Saco, no município de Estância. Governo afirmou que formalizou, junto ao Ministério Público Federal, um acordo que prevê a adoção de medidas estruturantes para a adequada gestão da área, o qual aguarda homologação.

Reforça que vem atuando de forma contínua na preservação ambiental da região, considerando também seu valor histórico, cultural e religioso, e que concilia ações de proteção ao ecossistema costeiro com iniciativas voltadas ao desenvolvimento econômico sustentável, a exemplo do que já ocorre em outras áreas do país.

• Manifestação

No domingo, 12/04, moradores da comunidade da Praia do Saco e a Diocese de Estância realizaram um ato contra a retirada e realocação da Capela. Segundo a Diocese de Estância, a manifestação contou com a celebração da Santa Missa, realizada pelo Bispo Diocesano de Estância, Dom Genivaldo Garcia, e com a realização de um abraço coletivo à capela, que foi construída a 400 anos.

Ao final da celebração, os manifestantes presentes expressaram



MORADORES DA PRAIA DO SACO E A DIOCESE DE ESTÂNCIA REALIZAM UM ATO CONTRA A RETIRADA E REALOCAÇÃO DA CAPELA

apreço e cuidado pela capela, considerada um patrimônio da Igreja e da região. Além da relevância religiosa, ela possui reconhecido valor histórico, cultural e turístico para a comunidade local e para todo o Estado de Sergipe.

“Aqui se encontram as pessoas nativas, os veranistas, aqueles que estão aos finais de semana, os turistas, e fazem a sua fé aqui. Por isso que em meio a esta situação, nós estamos aqui para dizer que nós queremos exatamente responder aquilo que a Justiça nos pediu, mas sobretudo pedir a permanência deste lugar. Este lugar Sagrado e Santo”, expressou Dom Genivaldo Garcia.

Em nota, a Diocese de Estância informou que respeita as decisões do Poder Judiciário e as legislações vigentes, mas também reconhece a relevância desse templo para a vivência da fé e para a identidade histórica e cultural da comunidade local.

• Justiça

A Justiça Federal em Sergipe

julgou parcialmente procedente a ação civil pública que trata da Capela Nossa Senhora da Boa Viagem, localizada na Praia do Saco, no município de Estância/SE, e determinou sua preservação mediante desmontagem, remoção e reinstalação em local tecnicamente seguro, diante do avanço do mar e do processo de erosão costeira.

A sentença foi proferida no processo nº 0800031-83.2018.4.05.8502, em tramitação, o juízo concluiu pela impossibilidade de permanência da edificação no local atual, em razão de riscos ambientais e estruturais, estabelecendo a realocação como medida adequada à preservação do bem.

Já no âmbito da ação civil pública principal (processo nº 0800002-72.2014.4.05.8502), o Ministério Público Federal, o Estado de Sergipe, o Município de Estância, o Ibama e a Adema celebraram acordo extrajudicial voltado à adoção de medidas gerais relacionadas à Praia do Saco, inclusive quanto ao reforço da fiscalização ambiental, diante de omissões do Poder Público ao longo dos anos. O ajuste, entretanto, ainda aguarda homologação judicial.

A Justiça Federal em Sergipe esclarece, contudo, que o acordo firmado na ação civil pública principal não se aplica às ações individuais relacionadas ao caso, que tratam de imóveis de particulares.

Esses processos “individuais”, por seu turno, analisam construções que, segundo o Ministério Público Federal, podem ter sido realizadas em áreas não edificáveis, como faixa de praia ou em Áreas de Preservação Permanente (APP), e estão sendo examinados e sentenciados individualmente.

Conforme a Justiça, a possibilidade de manutenção de cada imóvel é definida caso a caso, conforme localização e características da construção, considerando também a necessidade de reorganizar o litoral da Praia do Saco, que tem lidado com a intensificação da erosão costeira, mesmo em áreas urbanizadas.

Permanecem vigentes as restrições já estabelecidas pela Justiça Federal quanto a intervenções nos imóveis da área, conforme decisões anteriores e entendimento do Tribunal Regional Federal da 5ª Região.

• Motivo

A decisão atende a uma ação civil pública movida pelo Ministério Público Federal. O texto cita que o motivo da retirada é a erosão da região provocada pelo avanço do mar, que colocaria a estrutura em risco. A capela foi construída no século XVI pelos Jesuítas. A decisão estabelece multa diária em caso de descumprimento das obrigações impostas.



DESTAQUE

CONEXÃO

POR PAULA TOQUINHO
PAULA.TOQUINHO@YAHOO.COM.BR



REI E RAINHA

Os festejos juninos se aproximam e Sergipe já tem novos Rei e Rainha do País do Forró. Com o objetivo de valorizar a tradição dos quadrilheiros em Sergipe, por meio da Fundação de Cultura e Arte Aperipê (Funcap), o Governo de Sergipe realizou, no último sábado, 11, no Complexo Cultural Gonzagão, em Aracaju, a quarta edição do concurso que elege os representantes da festividade no estado. A disputa contou com seis casais participantes e, ao final, foram escolhidos Thamyres Barros e Alécio Carvalho. Os novos representantes participarão de eventos ao longo do período, reforçando a identidade do estado como o "País do Forró". Foto: Julia Rodrigues



VALORIZAÇÃO CULTURAL

O ex-secretário estadual da Saúde e pré-candidato à Câmara Federal, Dr. Cláudio Mitidieri, marcou presença no último domingo (12) na segunda edição da Cavalgada do Parque Kiriris, em Tomar do Geru, interior de Sergipe. A programação reuniu moradores, representantes políticos e lideranças comunitárias em um evento voltado à valorização das tradições locais. Durante a atividade, Dr. Cláudio acompanhou o percurso e destacou a relevância de ações que contribuem para a preservação das manifestações culturais do estado. A cavalgada integra o calendário cultural do município e é reconhecida como uma expressão da identidade regional. Também participaram do encontro a deputada estadual Maisa Mitidieri, o prefeito Valmir dos Santos, conhecido como Val Construções, além de outras autoridades e representantes da comunidade.



SE PISCAR, ACABOU!

É hora de ficar atento: o Camarote Aju 2026 iniciou nesta segunda-feira, 13 de abril, as vendas do Lote às Escuras, uma das etapas mais disputadas do Pré-Caju. Os foliões podem garantir ingressos individuais ou pacotes completos para os três dias de evento, mas precisam correr — a promoção segue até 30 de abril ou até esgotar. O Camarote Aju promete mais uma edição com grandes atrações musicais de diferentes estilos, além de uma experiência completa com conforto, segurança e exclusividade. As vendas acontecem na loja Point do Ingresso, no RioMar Shopping, e também online pelo site oficial www.precaju.com.br. O evento será realizado de 13 a 15 de novembro, na Orla de Atalaia, em Aracaju.

INTERNACIONAL EXPERT MEETING



Acompanhada por seu fiel escudeiro, o maridão Milton Filho, a dermatologista Juliana Oliveira encerrou a semana passada em solo paulistano, onde participou da edição 2026 do International Expert Meeting. Considerado o principal evento mundial promovido pela Fotona, referência em tecnologia a laser na área da saúde e estética, o IEM aconteceu entre os dias 10 e 12 deste mês. O encontro reuniu, ao longo de três dias, médicos, profissionais da saúde e especialistas de diversos países em uma imersão focada em ciência, inovação clínica e estratégia. A programação contou com palestrantes internacionais, apresentação de protocolos exclusivos, conteúdos avançados e discussões voltadas à aplicação prática e ao desenvolvimento de negócios na medicina estética.

PATROCINADORA MASTER



A Valor Imobiliária foi destaque como patrocinadora master do V Arraiá dos Corretores de Imóveis, realizado no dia 10 de abril, no late Clube de Aracaju. O evento marcou a abertura dos festejos juninos em Sergipe, reunindo profissionais do setor e convidados em uma celebração da cultura nordestina. A iniciativa reforça o compromisso da empresa com o incentivo a eventos culturais no estado, contribuindo para a valorização das tradições e o fortalecimento da economia criativa local. Na ocasião, estiveram presentes o CEO da Valor, Dr. Aroldo Franca e sua esposa, Delane Franca. A participação evidencia o engajamento da Valor em ações que promovem integração social e desenvolvimento cultural em Sergipe.

Baixe o APP
TUDO AQUI. TUDO FÁCIL!
Para vender, alugar ou cadastrar seu imóvel.

VALOR
Vendas: (79) 9 9985-4222 | Aluguéis: (79) 9 9850-5222
@valorimobiliaria
www.valorimobiliaria.com.br

ABRIL LARANJA

A Prefeitura de Aracaju, por meio da Secretaria Municipal do Meio Ambiente (Sema), com a parceria do Ministério Público do Estado de Sergipe (MPSE) e do Ministério Público Federal em Sergipe (MPF/SE), promove nesta terça-feira, dia 14, a partir das 8h, no Auditório do MPSE, o evento em Alusão ao Abril Laranja – Combate aos Maus Tratos contra Animais. O objetivo é conscientizar, prevenir e combater os maus-tratos contra animais, promovendo o fortalecimento das políticas públicas e a integração entre os entes municipais e estaduais. O evento é aberto ao público em geral e as inscrições podem ser feitas pelo site da Prefeitura de Aracaju.

ARRAIÁ DO JOBIM

O Arraiá do Jobim acontece no dia 30 de abril, véspera de feriado, no late Clube, em Aracaju, a partir das 20h. O evento reúne atrações locais como Danielzinho Júnior, Wallace Barão, Forró Brasil e Bia Brasil, trazendo um repertório que mistura forró tradicional e atual. A proposta é abrir o calendário junino na capital sergipana, oferecendo uma prévia das festas com música ao vivo e clima típico nordestino. Os ingressos estão disponíveis online, a partir de R\$ 50, com valores sujeitos a alteração por lote.

Síndromes Gripais

Casos de SRAG em Aracaju crescem 103% no primeiro trimestre de 2026

■ AUMENTO NOS CASOS DE SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE HOSPITALIZADA É COMPARADO COM O MESMO PERÍODO DE 2025

Aracaju já enfrenta os impactos do aumento das síndromes respiratórias. Dados do Sistema de Informação da Vigilância Epidemiológica da Gripe (SIVEP-Gripe), divulgados no último dia 08/04, apontam um crescimento de 103% nos casos de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) hospitalizada no primeiro trimestre de 2026, em comparação com o mesmo período de 2025. A Secretaria Municipal da Saúde (SMS) diz que tem intensificado medidas para assegurar assistência eficiente, especialmente

aos pacientes em estado mais grave. Diante desse cenário, a SMS reforça que os hospitais são destinados prioritariamente aos casos graves, que demandam internação e cuidados intensivos. Sintomas leves — como coriza, dor de cabeça, dor de garganta e febre — devem ser atendidos nas Unidades de Saúde da Família (USF). A medida fortalece a organização da rede e proporciona mais agilidade no atendimento de urgência e emergência. A coordenadora da Rede de Urgência e Emergência da SMS, Leilane Araújo, destaca a importância da conscientização da população quanto ao uso adequado

dos serviços de saúde. “É comum que pacientes procurem diretamente hospitais diante dos primeiros sintomas, mas o ideal é buscar atendimento inicial nos ambulatórios. Os casos mais leves precisam ser atendidos na atenção básica. A urgência e emergência devem ser destinadas a quem realmente necessita de cuidado imediato”, ressaltou. Leilane ressalta que o Hospital de Urgência Fernando Franco, uma das principais portas de entrada para casos graves, já vem adotando medidas para enfrentar o aumento da demanda. De acordo com o diretor-geral da unidade, Marcus Monteiro, houve

SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DIZ QUE TEM INTENSIFICADO MEDIDAS PARA ASSEGURAR ASSISTÊNCIA EFICIENTE

ampliação da estrutura de atendimento, com a criação de mais um consultório médico e o reforço da equipe assistencial. “Ampliamos para sete médicos em atendimento e aceleramos os exames laboratoriais para dar mais agilidade ao fluxo interno.

Ainda assim, o volume de pacientes tem impactado no tempo de espera”, explicou.

• **Assistência**
De acordo com Cláudia Carvalho, diretora-executiva da FABAMED, entidade responsável pela gestão do Hospital Fernando Franco, a organização da rede é fundamental para garantir eficiência no atendimento durante o período de sazonalidade. “Quando a população busca o serviço adequado para cada nível de complexidade, há maior resolutividade e menos sobrecarga nas unidades hospitalares”, endossou.

Além da organização da rede assistencial, a Saúde de Aracaju reforça a importância da vacinação contra a gripe, especialmente entre os grupos prioritários, como crianças e idosos. “A imunização é uma das principais estratégias de prevenção e pode reduzir significativamente a gravidade dos casos, evitando complicações que podem levar à internação”, pontuou a coordenadora da Rede de Urgência e Emergência, Leilane Araújo.



PROLIFERAÇÃO DO MOSQUITO

Combinação da chuva e altas temperaturas cria cenário ideal para o Aedes

Como a intensificação do período chuvoso no estado, a Secretaria de Estado da Saúde (SES), alerta para a proliferação do mosquito Aedes aegypti. A combinação entre chuva e altas temperaturas cria o cenário ideal para o acúmulo de água parada e o desenvolvimento das larvas, favorecendo a transmissão de doenças como dengue, zika e chikungunya. Dados divulgados pela SES, no segundo Levantamento Rápido de Índice de Infestação

do Aedes aegypti (LIRAA) de 2026, acendem um sinal de atenção: seis municípios sergipanos apresentaram enquanto risco de infestação, enquantanto 45 estão em médio risco e 24 em baixo risco. Entre os que registraram os índices mais elevados estão Areia Branca (6,2), Japoatã (6,1), Simão Dias (6,1), Tomar do Geru (5,3), Itabaiana (4,8) e Nossa Senhora da Glória (4,8). O estudo apresenta o índice satisfatório que vai de 0 a 0,9; o de média infestação de 1,0 a 3,9 e o de alto risco acima de 4.

De acordo com a gerente de Endemias da SES, Sidney Sá, o período exige atenção redobrada por reunir condições ideais para a proliferação do vetor. “O mosquito se adaptou muito bem ao clima tropical. Ele gosta do calor, mas precisa da água para se reproduzir, e é exatamente essa combinação de altas temperaturas com o início das chuvas que favorece o aumento da infestação”, explica. Segundo Sidney, esse cenário ajuda a entender o cresci-

mento do número de municípios com alto risco em comparação ao primeiro levantamento do ano. “Esse aumento também reflete mudanças climáticas e o próprio trabalho intensificado das equipes, que estão identificando mais focos. Isso serve como alerta para que possamos agir rapidamente no controle do vetor”, destaca. • **Cuidados**
A principal orientação das autoridades de saúde é que a população mantenha cuidados

contínuos dentro de casa e nos arredores. Pequenos recipientes que acumulam água são os principais criadouros do mosquito. “É importante ter atenção com vasos de plantas, garrafas, pneus e qualquer objeto que possa acumular água. O mosquito precisa de uma quantidade mínima para depositar seus ovos. O armazenamento de água deve ser feito de forma adequada, com recipientes sempre vedados. Armazenar água não é errado, mas é preciso garantir que

esses depósitos estejam tampados ou protegidos com telas”, orienta a gerente. Outro ponto de atenção é o descarte irregular de lixo, que pode contribuir para a formação de criadouros, especialmente em terrenos baldios. • **Vacina**
Além das medidas preventivas, a vacinação contra a dengue vem se consolidando como uma importante estratégia para reduzir casos graves e óbitos pela doença.